



**CONEXÃO
SOCIAL**

**RELATÓRIO FINAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
INDICADORES E IMPACTO SOCIAL**

TERMO DE FOMENTO 06/2025 - PROCESSO 1.150/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO

Referente: 17/03/2025 - 31/12/2025





Fomentamos **espaços de protagonismo e a valorização das potencialidades** garantindo o acesso aos **direitos sociais** desde 2015.



Ações desenvolvidas por:



GRUPO SEMEAR

CNPJ: 33.650.156/0001-77
Rua Coronel Bessa, 200, Centro, Rio Doce/MG - CEP: 35.442-000
www.gruposemear.org.br / diretoria@gruposemear.org.br
(31) 9 99771-3550
Natureza Jurídica: 399-9 - Associação Privada
CNAE: 94.30-88-0 Atividades de associação de defesa de direitos sociais
Registro no CMAS: 002/2020
Utilidade Pública Municipal - Lei 1.073 de 29/04/2021

Como parte integrante do **Termo de Fomento nº 06/2025 - Processo nº 1.150/2025**
celebrando com:



Secretaria Municipal de
**Desenvolvimento
Social**

MUNICÍPIO DE RIO DOCE/MG

CNPJ: 18.316.265/0001-69
Rua Antônio da Conceição Saraiva, 19, Centro, Rio Doce/MG - CEP: 35.442-000
www.riodoce.mg.gov.br / asocial@riodoce.mg.gov.br
(31) 3883-5242 / 3883-5235
Natureza Jurídica: 84.11-6-00 - Administração pública em geral
CNAE: 124-4 - Município



EQUIPE DE TRABALHO

IVANILDA GOMES
Presidente

RONAN COSTA PAES
Diretor Financeiro

JEAN CARLOS GOMES CALIXTO
Diretor Executivo

ANA JÚLIA OLIVEIRA MATIAS
Auxiliar de Projetos

DENISE GOMES DO NASCIMENTO
Oficineira

FERNANDO BARCELOS FERREIRA
Assessoria Contábil

LEILA CRISTINA BARCELOS
Auxiliar de Projetos

JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA
Oficineiro

MARIA APARECIDA SOARES DE OLIVEIRA
Oficineira

NARCELIO DE SOUZA FARNETTI
Oficineiro

THAÍS MILENE DOS SANTOS URBANO
Auxiliar de Projetos

SELMA MARIA DA CONCEIÇÃO
Auxiliar de Projetos

SÉRGIO ROBERTO CALIXTO NICÁCIO
Auxiliar de Projetos

SÔNIA MARIA TEODOSIA DIAS
Auxiliar de Projetos

VICTOR FREITAS MARCIANO
Auxiliar de Projetos





RELATÓRIO FINAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDICADORES E IMPACTO SOCIAL

Projeto: “Conexão Social”

Instrumento: Termo de Fomento 06/2025 - Processo 1.150/2025

Proponente: Grupo Semear - CNPJ: 33.650.156/0001-77

Concedente: Município de Rio Doce/MG - CNPJ: 18.316.265/0001-69 (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação)

Período de Vigência: 17/03/2025 - 31/12/2025

Período referente à prestação de contas: 17/03/2025 - 31/12/2025

Valor: R\$ 90.852,00 (noventa mil oitocentos e cinquenta e dois reais)

Dotação Orçamentária: 01.07.03.08.244.0486.2162.3.3.50.43.00

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar a execução das atividades propostas no âmbito do projeto **CONEXÃO SOCIAL**, evidenciando sua implementação ao longo do período previsto. A estrutura deste documento foi organizada de forma a destacar as etapas de planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas, com foco na promoção da saúde, bem-estar e desempenho físico da população beneficiada.

O documento tem como finalidade demonstrar, de forma técnica e transparente, os **resultados alcançados**, a **execução integral das metas** e o **impacto social** gerado a partir da implementação das ações, atendendo às exigências de prestação de contas do Poder Público Municipal.

Embora a organização promotora seja amplamente reconhecido pela população de Rio Doce/MG e região pelo conjunto de ações sociais e culturais que realiza, é fundamental reafirmar sua identidade institucional e o caráter público de sua atuação.

Somos o GRUPO SEMEAR, fruto de um sonho iniciado em 2015 e formalizado em 2019, idealizado por dois amigos que uniram experiências em diversas áreas e linguagens com o propósito de *transformar realidades e fomentar o protagonismo social*. Nosso principal objetivo é a *garantia dos direitos nas áreas de assistência social, cultura, educação, esporte, lazer e turismo*, atuando sob a perspectiva da **organização social comprometida com políticas públicas, o fazer coletivo e o empreendedorismo social**.

Reconhecido como de **Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.073 de 29/04/2021**, temos construído uma trajetória marcada pela credibilidade, inovação e impacto comunitário, tornando-se referência na região da Zona da Mata Mineira pela gestão transparente e eficaz de projetos socioculturais.

- **Missão:** Fomentar espaços de protagonismo, contribuindo para a valorização das potencialidades das comunidades em que atuamos, de modo a garantir o acesso aos direitos sociais.
- **Visão:** Ser referência na construção de projetos socioassistenciais protagonizados pela juventude, pautados nos princípios éticos de equidade social, justiça e transparência.
- **Valores:** Transformação; Protagonismo; Diversidade; e o lema que nos move: Avante, Semear!

A execução do projeto “**CONEXÃO SOCIAL**” expressa de forma plena esses princípios, reafirmando nosso compromisso com a **cultura cidadã como fator transversal do desenvolvimento humano** e com o fortalecimento das políticas públicas locais.



DO PROJETO EM TELA

É imprescindível destacar que o presente relatório se dá na forma de conclusão do **Termo de Fomento nº 006/2025 - Processo 1.150/2025**, com vigência de **17 de março a 31 de dezembro de 2025**, e que teve como objeto a *concessão de auxílio financeiro para custear despesas administrativas, serviços de terceiros e outros itens essenciais para a manutenção e execução das ações em curso*, conforme subvenção autorizada pela Lei Municipal nº 1.131/2024.

A proposta contemplou metas integradas voltadas à *formação, mobilização, qualificação técnica e realização de ações coletivas*, estruturadas de forma articulada com os objetivos previstos no Plano de Trabalho e nas diretrizes estabelecidas no Termo de Fomento. As atividades foram executadas de **maneira integral e dentro do prazo pactuado**, assegurando a regularidade das ações, a continuidade dos serviços ofertados e a adequada aplicação dos recursos públicos. Para além do caráter simbólico e ou cultural das ações desenvolvidas, o projeto reafirmou a vocação da organização para a **gestão participativa de iniciativas socioeducativas e comunitárias**, com forte **capacidade de mobilização social, envolvimento intergeracional e fortalecimento de vínculos**. As atividades promoveram espaços coletivos de convivência, aprendizagem e expressão, possibilitando a participação ativa de diferentes públicos e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e humano dos beneficiários.

Nesse sentido, o projeto consolidou-se como uma **estratégia efetiva de proteção social básica**, ao articular práticas de educação não formal, cultura e convivência comunitária, em consonância com os princípios da **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**, reafirmando a assistência social como política pública de garantia de direitos, promoção da cidadania e fortalecimento das redes comunitárias.

O projeto em resumo:



O “**CONEXÃO SOCIAL**” é fruto da parceria entre a organização social e o Município de Rio Doce/MG, voltado à promoção da inclusão social, do fortalecimento de vínculos comunitários e do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, por meio de ações socioeducativas, culturais e de educação não formal, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e com os princípios da Proteção Social Básica.



Estruturado a partir do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, o projeto ofertou atividades planejadas, sistemáticas e continuadas, com foco na convivência, no protagonismo dos usuários, na ampliação de repertórios culturais e sociais e na prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social. As ações foram desenvolvidas em encontros regulares ao longo da execução do projeto, articulando formação técnica, vivências coletivas, experiências culturais ampliadas e acompanhamento social.



O projeto de maneira geral contemplou metas integradas que abrangeram:

- a **garantia da continuidade das atividades** desenvolvidas pela organização;
- a **ampliação das ações** de educação não formal;
- a **promoção de inclusão produtiva** e geração de trabalho e renda;
- a **movimentação de postos de trabalho** por meio da contratação de serviços;
- e o **atendimento direto a um público estimado** entre 101 e 200 pessoas, assegurando diversidade etária, social e territorial.

As **ações foram executadas em articulação com a rede socioassistencial, instituições educacionais e equipamentos públicos**, promovendo a ocupação qualificada de espaços comunitários, a circulação cultural e o acesso a direitos sociais historicamente restritos a parte do público atendido. Destaca-se ainda a transversalidade das atividades, que integraram dimensões educativas, culturais, socioemocionais e de convivência familiar e comunitária.

Ao longo de sua execução, o projeto consolidou-se como uma **estratégia de fortalecimento das políticas públicas no território**, reafirmando o papel do SEMEAR como **agente de transformação social**, comprometido com a garantia de direitos, a equidade no acesso às oportunidades e a construção de trajetórias mais autônomas, participativas e cidadãs para seus beneficiários.

EIXO CONDUTOR

"Patrimônio pode ser definido como um *conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo, de uma comunidade*. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, em nossas casas, em danças e músicas, nas artes, nos museus e escolas, igrejas e praças. Nos nossos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros que escrevemos, na poesia que declaramos, nas brincadeiras que organizamos, nos cultos que professamos. Ele *faz parte do nosso cotidiano e estabelece as identidades que determinam os valores que defendemos*. É o patrimônio cultural que carregamos conosco que *nos faz ser o que somos*" (ROSA, 2014).



ABORDAGEM

A atuação do projeto é **centrada na comunidade**, reconhecendo e respeitando suas **particularidades, diferenças e potencialidades**. O beneficiário é colocado no centro das decisões, participando ativamente da construção das ações por meio da escuta de suas opiniões, expectativas e interesses.

De forma **participativa e acolhedora**, o projeto busca promover o empoderamento individual e coletivo, transformando cada participante em **protagonista do processo cultural e artístico**, fortalecendo o desenvolvimento humano e comunitário.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

No desenvolvimento do projeto em tela buscamos a consolidação de um processo de monitoramento e avaliação sistemático, com base em indicadores quantitativos e qualitativos que permitiram acompanhar o desempenho das metas, a qualidade nas entregas e o impacto sociocultural das ações realizadas.

Metodologicamente o acompanhamento adotado pela organização se baseia em princípios de **gestão participativa, eficiente e transparente**, assegurando o cumprimento integral do plano de trabalho e a coerência entre os objetivos propostos, os recursos utilizados e os resultados alcançados.

Foram utilizados instrumentos de controle, como **sistema de gerenciamento de informações, listas de presença, registros audiovisuais, formulários de inscrição, relatórios de acompanhamento e reuniões de equipe**, que garantiram uma análise contínua do progresso das atividades e dos níveis de engajamento dos beneficiários.

O monitoramento foi conduzido de forma **integrada entre as equipes artística, técnica e administrativa**, permitindo a avaliação constante dos processos formativos e da execução operacional. Esse modelo garantiu **rastreamento completo das metas, aferição de resultados e comprovação documental das etapas**, em conformidade com as exigências legais do Termo de Fomento nº 006/2025.

DIMENSÕES AVALIADAS

A avaliação do projeto em tela foi estruturada a partir da análise integrada das metas pactuadas no Plano de Trabalho apresentado ao Município de Rio Doce/MG, considerando de maneira especial aos princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), os objetivos da Proteção Social Básica e as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A dimensão avaliada contemplou aspectos de efetividade, alcance, qualidade da execução e aderência às finalidades socioassistenciais do projeto.

a) Dimensão de gestão, sustentabilidade e operacionalidade institucional: Avaliou-se a capacidade do projeto em assegurar a manutenção regular das ações, serviços e atividades previstas, garantindo sua operacionalidade ao longo de todo o período de execução. Foram considerados o funcionamento contínuo da sede, a organização dos cronogramas, a disponibilidade de estrutura física e recursos materiais, bem como as ações de cuidado e manutenção do espaço de convivência, essenciais para a oferta qualificada dos serviços socioassistenciais.

b) Dimensão educacional e desenvolvimento de habilidades: Nesta dimensão, analisou-se a ampliação e diversificação das atividades educativas oferecidas, considerando a criação de grupos, a realização de oficinas, vivências externas e ações pedagógicas integradas ao território. A avaliação considerou o caráter formativo das ações, a articulação entre teoria e prática, o estímulo à aprendizagem significativa e a capacidade de promover experiências educativas além do espaço tradicional, fortalecendo o protagonismo e o desenvolvimento de habilidades sociais, culturais e cognitivas.

c) Dimensão inclusão produtiva e geração de trabalho e renda: A avaliação desta dimensão concentrou-se na efetividade das ações voltadas à inclusão produtiva, com destaque para o funcionamento do ateliê de economia solidária. Foram observados o acesso às oportunidades de capacitação, o suporte técnico ofertado, a regularidade das atividades produtivas e o potencial de geração de renda para as beneficiárias, considerando a perspectiva da autonomia econômica e do empreendedorismo social.

d) Dimensão de alcance, inclusão e diversidade de público: Nesta dimensão, a avaliação considerou o alcance quantitativo e qualitativo das ações, observando o número de participantes atendidos, a frequência nas atividades e a diversidade do público beneficiado. Foram analisados os mecanismos de acompanhamento, os registros de participação e as estratégias de fortalecimento da permanência dos usuários, evidenciando a capacidade do projeto em promover inclusão social, convivência comunitária e melhoria da qualidade de vida.

e) Dimensão de fortalecimento de vínculos e garantia de direitos: De forma transversal, avaliou-se o impacto das ações no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, na ampliação do acesso a direitos sociais e na promoção da cidadania. Essa dimensão considerou as experiências coletivas, as ações de culminância, as vivências culturais, os momentos de convivência e cuidado, bem como a oferta de alimentação adequada como estratégia de segurança alimentar e acolhimento, reafirmando o caráter preventivo e protetivo do projeto.

INDICADORES UTILIZADOS NO MONITORAMENTO

A avaliação do projeto em tela foi estruturada utilizando três tipos de indicadores, a saber: **de insumo, de processo e de resultado**, dos quais possibilitaram acompanhar de forma integrada o desempenho físico e qualitativo das metas estabelecidas, garantindo coerência entre o planejamento, a execução e os impactos gerados.

- **Indicadores de insumo:** Referindo-se aos **recursos empregados na execução do projeto**, tanto materiais quanto humanos e financeiros. Permitem verificar a adequação da estrutura operacional, a disponibilidade de meios e a alocação correta dos recursos para atingir os objetivos propostos.
- **Indicadores de processo:** Compreendendo-se às **atividades desenvolvidas** e aos **procedimentos adotados** durante a execução do projeto. Medem a eficiência operacional, o cumprimento de prazos, a participação dos beneficiários e o nível de articulação entre as etapas.
- **Indicadores de resultado:** Representando-se os **efeitos e impactos diretos obtidos ao final da execução**, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. São fundamentais para avaliar o **alcance dos objetivos**, o **nível de satisfação dos participantes** e o **impacto cultural e social gerado**.

ESTUTURA DE MONITORAMENTO E DE INDICADORES

O sistema de monitoramento do projeto foi pensado de forma a contemplar os três níveis de acompanhamento (**insumo, processo e resultado**) de modo a garantir a rastreabilidade das metas, a eficiência operacional e a mensuração do impacto cultural e social das ações desenvolvidas.

Se propondo uma **estratégia de avaliação de metas técnica, metodológica e plenamente defensável**, alinhada às boas práticas do Terceiro Setor, à lógica de Monitoramento e Avaliação (M&A) e compatível com o Projeto Conexão Social e a PNAS. A proposta está estruturada para **operacionalizar os três níveis de indicadores (insumo, processo e resultado)**, permitindo análise objetiva, evidenciável e auditável.

A avaliação das metas do projeto foi concebida a partir de uma **abordagem integrada de monitoramento contínuo**, fundamentada na articulação entre indicadores de insumo, de processo e de resultado, possibilitando a análise da execução, da qualidade das ações desenvolvidas e dos efeitos diretos gerados junto aos beneficiários. Em seguida, serão detalhados os aspectos metodológicos da avaliação.



INDICADORES DE INSUMO

- **O que avaliam:** Disponibilidade, adequação e aplicação dos recursos necessários para a execução das metas.
- **Finalidade de avaliação:** Verificar se o projeto contou com condições materiais, humanas, financeiras e estruturais suficientes para garantir sua operacionalidade e continuidade.
- **Estratégias de aferição:**
 - Análise da execução orçamentária por rubrica;
 - Verificação da regularidade das despesas fixas (*aluguel, energia, internet, contabilidade, equipe técnica*);
 - Identificação dos recursos físicos disponíveis (*espaços, equipamentos, materiais permanentes e de consumo*);
 - Registro da equipe técnica e dos serviços contratados para execução das atividades.
- **Evidências utilizadas:**
 - Relatórios financeiros mensais;
 - Notas fiscais, contratos e comprovantes de pagamento;
 - Registros patrimoniais e descritivos de infraestrutura (se aplicável);
 - Documentos de apoio à execução (*registros administrativos*).

INDICADORES DE PROCESSO

- **O que avaliam:** A forma como as atividades foram executadas, sua regularidade, organização e aderência;
- **Finalidade de avaliação:** Mensurar a eficiência operacional do projeto, a qualidade da implementação e a fidelidade às estratégias previstas no Plano de Trabalho.
- **Estratégias de aferição:**
 - Monitoramento da frequência e periodicidade das atividades;
 - Acompanhamento da execução dos cronogramas;
 - Registro da participação dos beneficiários ao longo do tempo;
 - Análise da articulação entre ações, equipes e parcerias;
 - Observação da adequação metodológica das atividades ao público atendido.
- **Evidências utilizadas:**
 - Relatórios de prestação de contas mensais;
 - Registros de frequência e acompanhamento dos usuários;
 - Relatórios de atividades, agendas e registros fotográficos;
 - Descrições metodológicas das ações desenvolvidas;
 - Atas, listas de presença institucionais e registros de acompanhamento social.

INDICADORES DE RESULTADO

- **O que avaliam:** Os efeitos diretos e mensuráveis gerados pelas ações do projeto junto aos beneficiários e à comunidade.
- **Finalidade de avaliação:** Verificar o alcance das metas pactuadas e os impactos imediatos na promoção da convivência, do protagonismo, da inclusão social e do acesso a direitos.
- **Estratégias de aferição:**
 - Consolidação do número de beneficiários diretos atendidos;
 - Verificação do alcance das metas quantitativas (número de ações, turmas, eventos, atendimentos);
 - Identificação de avanços qualitativos, como fortalecimento de vínculos, ampliação do repertório social e participação comunitária.
- **Evidências utilizadas:**
 - Registros de participação em ações, eventos e atividades externas;
 - Relatos técnicos e descritivos das equipes;
 - Documentação fotográfica e registros institucionais;
 - Sínteses avaliativas por meta.

QUADRO TÉCNICO DE REFERÊNCIA (EIXOS DE ATUAÇÃO E INDICADORES DE MONITORAMENTO)

| METAS | DIMENSÃO | DESCRIÇÃO DO EIXO | INDICADORES DE MONITORAMENTO | | |
|---|--|---|---|---|---|
| | | | INSUMOS | PROCESSO | RESULTADO |
| Meta 01 - Garantia da continuidade das atividades | Dimensão de gestão, sustentabilidade e operacionalidade institucional: | Capacidade de assegurar funcionamento regular, infraestrutura adequada e manutenção das ações | <ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros executados; Infraestrutura física disponível; Equipe técnica contratada; Despesas fixas custeadas | <ul style="list-style-type: none"> Funcionamento contínuo Execução do cronograma; Manutenção e cuidado do espaço de convivência; | <ul style="list-style-type: none"> Continuidade ininterrupta das ações; Operacionalidade assegurada; Atendimento regular à população |
| Meta 02 - Fortalecimento da convivência comunitária e familiar | Dimensão de Fortalecimento de Vínculos e Garantia de Direitos | Promoção da convivência, pertencimento, acolhimento e acesso a direitos | <ul style="list-style-type: none"> Espaços coletivos utilizados; Equipe de apoio; Alimentação ofertada | <ul style="list-style-type: none"> Realização de encontros regulares; Ações integradas entre projetos; Momentos de convivência planejados | <ul style="list-style-type: none"> Ampliação dos vínculos comunitários; Aumento do engajamento; Participação ativa dos usuários |
| Meta 03 - Expansão das ações de educação não formal | Dimensão Educacional e Desenvolvimento de Habilidades | Ampliação e diversificação de experiências educativas e formativas | <ul style="list-style-type: none"> Recursos para transporte e logística; Materiais pedagógicos; Parcerias institucionais | <ul style="list-style-type: none"> Realização de oficinas, vivências e ações externas; Número de turmas e agendas executadas | <ul style="list-style-type: none"> Ampliação do repertório cultural e social; Aprendizagem significativa; Desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas |
| Meta 04 - Ampliação do assessoramento e defesa de direitos | Dimensão de Fortalecimento de Vínculos e Garantia de Direitos | Suporte técnico para acesso a direitos e articulação em rede | <ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de equipe técnica; Materiais informativos; Tempo técnico dedicado | <ul style="list-style-type: none"> Atendimentos individuais e coletivos; Encaminhamentos qualificados; Articulação com a rede local | <ul style="list-style-type: none"> Número de atendimentos realizados; Taxa de resolatividade dos casos; Acesso ampliado a direitos sociais |
| Meta 05 - Promoção da geração de trabalho e renda | Dimensão de Inclusão Produtiva e Geração de Trabalho e Renda | Efetividade das ações de inclusão produtiva e autonomia econômica | <ul style="list-style-type: none"> Equipamentos do ateliê; Despesas operacionais; Oficineira contratada | <ul style="list-style-type: none"> Funcionamento regular do ateliê; Capacitações realizadas; Acompanhamento técnico | <ul style="list-style-type: none"> Número de atendimentos realizados; Taxa de resolatividade dos casos; Acesso ampliado a direitos sociais |
| Meta 06 - Movimentação de postos de trabalho | Dimensão de Inclusão Produtiva e Geração de Trabalho e Renda | Geração de postos de trabalho diretos e indiretos | <ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros destinados à contratação de serviços; Infraestrutura produtiva do ateliê; Equipamentos e insumos disponíveis; Equipe técnica e oficineira | <ul style="list-style-type: none"> Formalização e execução de contratos de prestação de serviços; Funcionamento regular do ateliê de economia solidária; Acompanhamento técnico das atividades produtivas; Articulação entre contratações e ações de inclusão produtiva | <ul style="list-style-type: none"> Número de prestadores contratados; Quantidade de postos de trabalho diretos movimentados; Quantidade de postos de trabalho indiretos movimentados por meio do ateliê Valor total investido |
| Meta 07 - Beneficiar 101 a 200 pessoas diretamente | Dimensão de Alcance, Inclusão e Diversidade de Público | Alcance quantitativo, diversidade e permanência dos usuários | <ul style="list-style-type: none"> Estrutura física e equipe disponíveis; Recursos para atendimento | <ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da frequência; Acompanhamento dos participantes; Estratégias de retenção | <ul style="list-style-type: none"> Número de beneficiários diretos; Regularidade de participação; Diversidade do público atendido |

Quadro técnico de referência - Eixos de atuação e indicadores de monitoramento - Elaborado pelo autor - Fevereiro/2026.

A partir deste ponto será evidenciado o cumprimento das metas previstas a partir das principais atividades realizadas:



UNIÃO MUSICAL



ATIVIDADES REALIZADAS

META 01 - GARANTIA DA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DO SEMEAR

Assegurada a **manutenção regular das ações, serviços e atividades desenvolvidas pela organização ao longo de todo o período de execução**, garantindo sua plena operacionalidade e atendimento contínuo à população. Os recursos aportados foram utilizados para o custeio de despesas fixas e estruturais indispensáveis ao funcionamento institucional, tais como *aluguel da sede social, assessoria contábil, energia elétrica, internet e demais custos operacionais*.

A sede social manteve funcionamento contínuo, sendo utilizada como espaço de referência para o desenvolvimento das atividades do projeto em tela e, de forma complementar, para outras ações institucionais de atendimento gratuito à comunidade, como os projetos: CAUSA ANIMAL, NUTRISPORT, SEMPRE ATIVOS, RIO DOCE EM MOVIMENTO, PAIXÃO DE CRISTO.

Como **ação complementar e diferencial desta meta**, foram realizadas **intervenções de cuidado, pintura e restauro da fachada da sede social**, incluindo pequenos reparos estruturais, instalação de câmeras de vigilância e melhorias na iluminação externa. Essas ações, viabilizadas por meio de doações e apoio de familiares e parceiros da comunidade, contribuíram para a valorização do espaço de convivência, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a qualificação do ambiente de acolhimento dos usuários.

Sob a perspectiva técnica da Política Nacional de Assistência Social, a Meta 01 **assumiu papel estratégico e estruturante**, ao assegurar as condições materiais, administrativas e simbólicas necessárias à execução continuada das ações socioassistenciais, configurando na prática **cuidado institucional, respeito ao usuário**, e a **valorização do espaço coletivo** como um território de direitos.

Através do projeto em tela logrou-se êxito na manutenção de um ambiente referencial, seguro, acolhedor e com condição mínima para utilização e permanência dos usuários, na qualidade da convivência e na consolidação dos vínculos comunitários.

Essas ações reafirmam a **assistência social como política pública de caráter preventivo e protetivo**, orientada pela dignidade, pelo pertencimento e pela promoção da cidadania, e não apenas pela resposta emergencial às vulnerabilidades. Dessa forma, o cumprimento da Meta 01 fortaleceu a capacidade institucional do Grupo Semear, sustentando a execução integrada das demais metas do Projeto Conexão Social e ampliando sua efetividade no território.

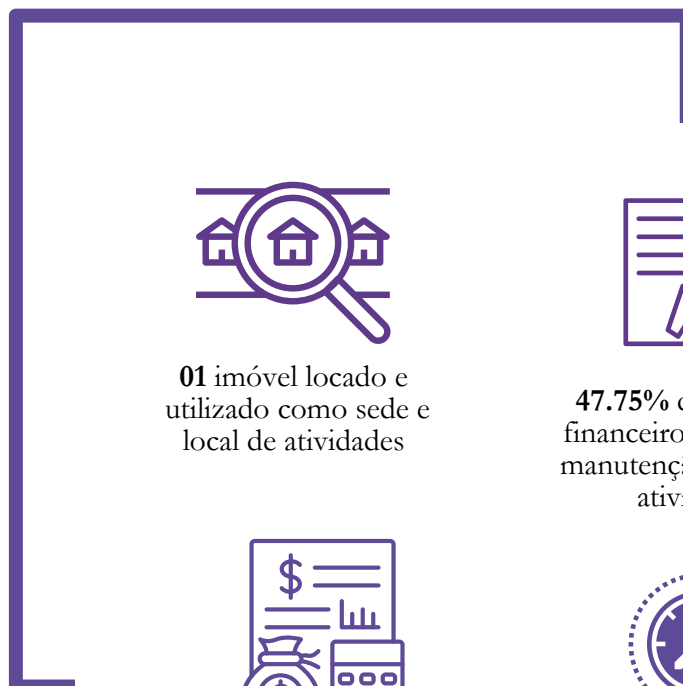
“Desenvolvimento social é na prática quando ninguém fica para trás e cada pessoa encontra, no coletivo, as condições para crescer com dignidade, autonomia e pertencimento.”



Garantir a continuidade das atividades do SEMEAR foi, acima de tudo, um exercício diário de cuidado, presença e compromisso com pessoas. Cada porta aberta, cada luz acesa e cada encontro realizado reafirmou que o projeto existe para acolher, proteger e construir caminhos possíveis.

A continuidade das ações assegura que o SEMEAR não seja apenas um projeto, **mas um ponto de referência no território**. Um lugar onde a presença é constante, o cuidado é cotidiano e as oportunidades não dependem do acaso. É nessa constância que os vínculos se fortalecem, que a confiança se estabelece e que a transformação acontece de forma silenciosa, porém profunda.

Cuidar da estrutura é, no fim, cuidar das pessoas. E seguir garantindo esse cuidado é afirmar, todos os dias, que o desenvolvimento social começa pelo compromisso de permanecer.



01 imóvel locado e utilizado como sede e local de atividades



47.75% do recursos financeiro aplicado na manutenção direta das atividades



07 tipos de despesas fixas e variáveis essências custeadas



10 meses de atividades regulares garantidas



Atendimento regular e permanente da população atendida por todas as iniciativas da organização





META 02 - FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA E FAMILIAR

Operacionalizada por meio de um conjunto de atividades articuladas, sendo ações continuadas, planejadas e integradas, voltadas à promoção da convivência comunitária, do pertencimento e da construção de redes de apoio entre os usuários em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Comunitários e Familiares (SCFV).

As aulas e oficinas de musicalização constituíram-se como a **principal estratégia estruturante dessa meta**, organizadas de forma regular e sistemática, promovendo encontros coletivos que favoreceram a socialização, a construção de vínculos, o trabalho em grupo, a cooperação e o fortalecimento da identidade individual e coletiva. Mais do que espaços de aprendizagem musical, as aulas configuraram-se como ambientes de convivência qualificada, escuta, acolhimento e pertencimento, fundamentais para a permanência dos usuários no serviço e para o fortalecimento das relações comunitárias.

Nesse sentido, foram mobilizados **três grandes grupos de atendimento**, organizados de forma a atender às diferentes faixas etárias, níveis de desenvolvimento e horários de disponibilidade dos usuários. As turmas estruturaram-se em **Instrumental (turnos da manhã e da tarde) e Percussão (turno da noite)**, garantindo ampla participação e acesso às atividades, realizadas duas vezes por semana.

No eixo Instrumental, houve ainda uma **subdivisão pedagógica**, considerando o perfil dos participantes. Foram atendidos, de um lado, **os alunos do tempo integral, compostos majoritariamente por crianças de até 10 anos**, com atividades voltadas à iniciação musical, ludicidade e desenvolvimento socioemocional; e, de outro, os alunos **já integrantes da Banda**, com foco no aperfeiçoamento técnico, prática coletiva e preparação para apresentações e eventos externos.

De forma complementar, foram realizadas e integradas ao processo socioeducativo **participações em eventos culturais, apresentações públicas, vivências externas, viagens pedagógicas e culturais, bem como encontros comunitários e ações de culminância**, que ampliaram o repertório social, cultural e relacional dos participantes. Essas experiências possibilitaram o exercício do protagonismo, da autonomia e da convivência em diferentes contextos, fortalecendo os vínculos entre os próprios usuários, suas famílias e a comunidade.

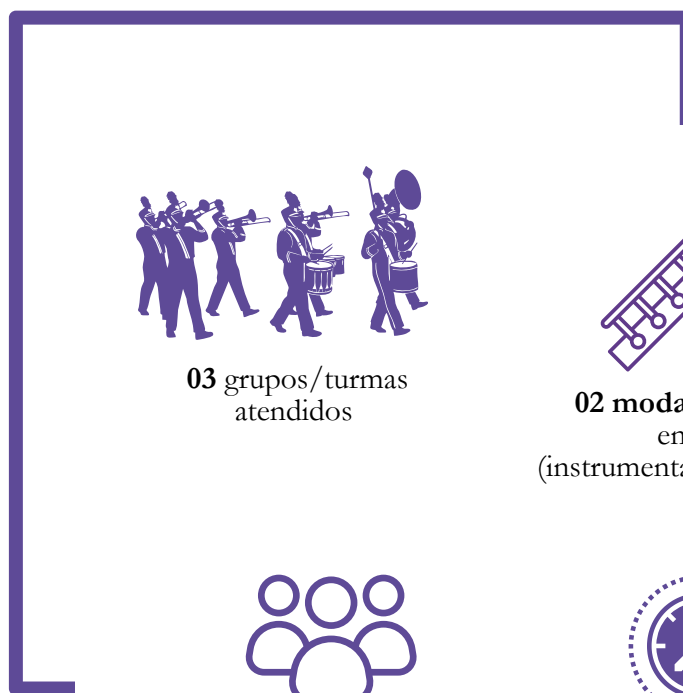
As **viagens e circulações culturais** realizadas ao longo do período representaram importantes dispositivos de convivência e integração social, especialmente para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, ao oportunizar experiências coletivas fora do território de origem, ampliando horizontes, fortalecendo a autoestima e promovendo a construção de memórias afetivas compartilhadas. Tais ações foram planejadas, acompanhadas e articuladas às atividades regulares do projeto, reforçando o caráter continuado e não pontual das intervenções.



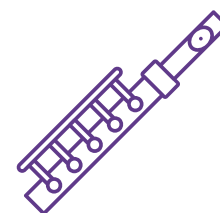
Além disso, os **momentos de convivência comunitária**, como confraternizações, encontros com participação das famílias, ações de celebração e atividades coletivas, contribuíram significativamente para o fortalecimento dos vínculos familiares, para a aproximação entre a organização, os usuários e o território, e para a consolidação de redes de apoio social, reafirmando o papel da Assistência Social como política de garantia de direitos.

Dessa forma, a Meta 02 foi **plenamente cumprida** por meio de *ações que integraram ensino, convivência, cultura, lazer e participação social*, consolidando práticas socioeducativas que ultrapassam o caráter de atividade isolada e se afirmam como estratégias permanentes de proteção social básica, prevenção de situações de vulnerabilidade e fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares.

“A convivência nasce do encontro, se fortalece na partilha e floresce quando cada pessoa se sente pertencente.”



03 grupos/turmas atendidos



02 modalidades de ensino (instrumental e percussão)



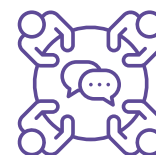
60 beneficiários participantes das aulas e oficinas



126 encontros e **252** horas de aulas, oficinas ou ensaios e oficinas no SCFV



18 apresentações públicas (08 locais e 10 externas)



02 eventos temáticos (rodas de conversas ou outro mecanismo)





META 03 - EXPANSÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

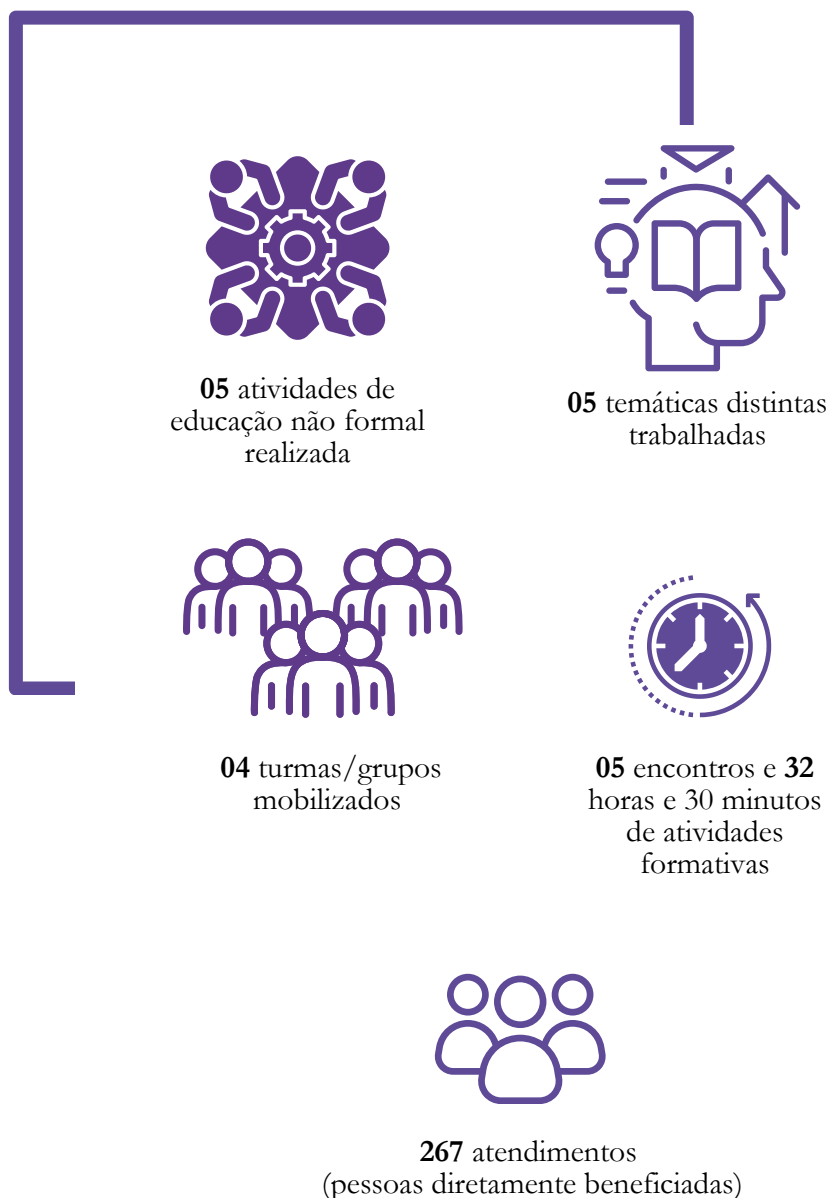
O cumprimento da meta em questão se deu por meio da **criação e diversificação de um cardápio de ações socioeducativas**, estruturada em diferentes formatos (*oficinas práticas, vivências pedagógicas externas, eventos integradores*) organizadas em cronograma previamente definido e articuladas às demandas dos públicos atendidos. As principais ações desenvolvidas foram:

- **Ações formativas:** No contexto da economia solidária foi realizado uma importante ação que configurou-se como uma **ação estratégica de educação não formal com foco em qualificação social e produtiva**, inserida na lógica da economia solidária. A atividade possibilitou o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas à costura, organização do processo produtivo, trabalho coletivo, noções de reaproveitamento de materiais, planejamento e responsabilidade.
- **Ações educativas integradas ao processo formativo da Escola Estadual Maria Amélia:** Inspiradas na temática “*Aprender para além dos muros*” as atividades realizadas consolidaram-se como experiências significativas de **educação não formal integrada à educação básica**, ampliando os espaços de aprendizagem e fortalecendo a articulação escola-território, destacando-as na forma como segue:
- **Festa da Família:** O evento funcionou como espaço de convivência, troca de experiências e valorização da participação familiar no processo educativo, reforçando o papel da educação não formal na construção de redes de apoio e no fortalecimento dos vínculos comunitários.
- **Dia do Circo:** Desenvolvido como uma ação pedagógica lúdica e interdisciplinar, promovendo criatividade, expressão corporal, trabalho em grupo e valorização das linguagens artísticas. A atividade estimulou a participação ativa dos estudantes, favorecendo o aprendizado por meio da experiência, da brincadeira e da convivência.
- **Visita pedagógica à cidade história de Mariana/MG:** Tendo como foco o patrimônio material e cultural mineiro, contemplando pontos turísticos e o Museu de Mariana. A atividade proporcionou aos alunos do Ensino Fundamental II uma vivência educativa voltada à história, à cultura e à identidade regional, tendo por culminância a oficina de criação de cartões postais.
- **Vivência educativa no parque aquático - Minas Beach:** Destinada aos alunos do Ensino Médio, a atividade no Minas Beach integrou lazer, convivência e aprendizagem socioeducativa, reforçando a importância do acesso a experiências culturais e recreativas como parte do processo formativo. A ação favoreceu o fortalecimento dos vínculos entre os estudantes, a socialização e o reconhecimento do direito ao lazer como dimensão da cidadania.



Observa-se uma **diversificação dos temas abordados** como estratégia central da educação não formal, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além dos espaços e formatos tradicionais. As ações desenvolvidas possibilitaram o contato dos participantes com o *patrimônio cultural, as artes e expressões culturais e a educação para o lazer*, promovendo vivências que estimulam a curiosidade, o senso de pertencimento, a valorização da identidade cultural e a ampliação do repertório social e simbólico dos usuários.

De forma complementar, a inserção de atividades voltadas à *economia solidária e qualificação produtiva, associadas às experiências de convivência comunitária e familiar*, fortaleceu o caráter emancipatório das ações. Ao integrar formação, prática e vivência coletiva, a meta contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais, produtivas e relacionais, reafirmando a educação não formal como instrumento de autonomia, inclusão social e fortalecimento de vínculos, em consonância com os objetivos do projeto e das políticas públicas socioassistenciais.







META 04 - AMPLIAÇÃO DO ASSESSORAMENTO É DEFESA DE DIREITOS

O desenvolvimento se deu por meio de **estratégias de assessoramento técnico, formação cidadã e articulação em rede**, voltadas ao fortalecimento do acesso aos direitos sociais, culturais e organizações de grupos e coletivos de maneira especial nos quais resultam beneficiários em situação de vulnerabilidade social, dentre as ações destacam-se:

- A **palestra e roda de capoeira com os alunos do 3º ano do Ensino Médio** da Escola Estadual Maria Amélia, tendo como tema central: “ *capoeira como expressão quilombola*”, reconhecida como patrimônio cultural brasileiro e expressão histórica de resistência, identidade e pertencimento. A atividade promoveu reflexões sobre direitos culturais, diversidade étnico-racial e reconhecimento das matrizes afro-brasileiras, fortalecendo a consciência cidadã e o respeito à pluralidade cultural.
- No campo do **assessoramento técnico e institucional**, foi realizado acompanhamento direto à **Turma do Gueto** (Comunidade Recreativa e Cultural Turma do Gueto), com foco na **prestação de contas referente às ações do Carnaval 2025**. O suporte oferecido contribuiu para a organização documental, a transparência na gestão de recursos e o fortalecimento da autonomia do grupo na condução de suas responsabilidades administrativas, ampliando o acesso a políticas culturais e mecanismos formais de financiamento público.

- Ainda no âmbito do assessoramento e da articulação comunitária, o projeto apoiou a **Charanga Riodesense**, por meio de orientação técnica para participação em apresentações públicas, suporte na formação de músicos, acompanhamento na organização logística e apoio às ações de decoração e estruturação de espaços para eventos esportivos e comunitários. Essa atuação fortaleceu o direito à cultura, à participação social e à ocupação qualificada dos espaços públicos, além de contribuir para a valorização de iniciativas culturais locais.
- Complementarmente, o **Evento Entre Nós** foi incorporado como ação estratégica de defesa de direitos, ao promover um espaço de escuta, convivência, fortalecimento de vínculos e acesso à informação. A iniciativa possibilitou o encontro entre diferentes sujeitos, coletivos e territórios, reforçando redes de apoio comunitárias e ampliando o acesso dos participantes a direitos sociais, culturais e de participação cidadã.

Evidenciando que a presente execução extrapolam atendimentos pontuais, configurando-se como processos contínuos e complementares de **de empoderamento, orientação e fortalecimento da autonomia coletiva**.



As ações realizadas demonstraram a capacidade do projeto em atuar como mediador entre os sujeitos e as políticas públicas, promovendo informação qualificada, organização social e acesso efetivo a direitos historicamente negados.

Ao articular cultura, educação, gestão comunitária e participação social, a Meta 04 reafirmou o papel do Projeto Conexão Social como estratégia de proteção social básica, alinhada à Política Nacional de Assistência Social, contribuindo para a prevenção de vulnerabilidades, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a promoção da cidadania ativa.

“Defender direitos é mais do que orientar caminhos: é fortalecer vozes, construir autonomia e garantir que cada sujeito ocupe, com dignidade, o lugar que lhe pertence na vida comunitária.”



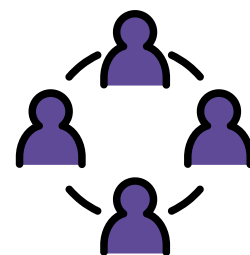
04 ações de assessoramento realizadas



03 grupos /coletivos assessorados



267 atendimentos (pessoas diretamente beneficiadas)



04 organizações sociais mobilizadas



09 Temáticas trabalhadas



Capacidade de resolutividade: **ALTA**





META 05 - PROMOÇÃO DA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

No eixo da **promoção da geração de trabalho e renda**, o projeto tem um papel de apoio estrutural, efeito garantidor, para o pleno e regular funcionamento do **ateliê de economia solidária Costura do Bem**, consolidando-se como um espaço de inclusão produtiva, fortalecimento da autonomia econômica e valorização do trabalho coletivo.

- Ao todo, **06 mulheres foram diretamente atendidas**, participando de forma continuada das atividades produtivas do ateliê. Como estratégia de fortalecimento da gestão, organização do fluxo de trabalho e qualificação dos processos internos, foi realizada a **contratação de 01 oficinaira**, responsável por apoiar a gestão do ateliê, orientar a produção e contribuir para a padronização e ampliação da capacidade produtiva.
- Durante o período, foram implementados **processos de produção em série**, o que representou um avanço significativo na organização do trabalho, no ganho de eficiência e na ampliação do volume de produtos ofertados. Paralelamente, ocorreu a **expansão e diversificação do catálogo de produtos e serviços**, com destaque para a ampla exploração de **produtos personalizados por meio da técnica de sublimação digital**, ampliando as possibilidades de comercialização e atendimento a diferentes demandas do mercado local e regional.

- Do ponto de vista financeiro, **estima-se que o Ateliê de Economia Solidária tenha movimentado o montante de R\$ 100.687,29 (cem mil seiscentos e oitenta e sete reais e vinte e nove centavos)**, valores que consistem no orçamento de recursos próprios da organização, **integralmente reaplicados na manutenção das atividades institucionais**, fortalecendo a sustentabilidade econômica do SEMEAR e garantindo a continuidade das ações socioassistenciais e produtivas.

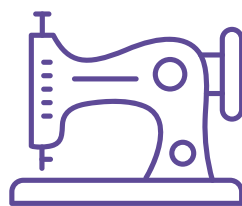
Cabe destacar, ainda, importantes avanços qualitativos alcançados no período, tais como:

- **Lançamento da linha de produtos religiosos**, vinculada a eventos tradicionais como a Festa de Santo Antônio e a Festa de Santana, fortalecendo a identidade cultural e ampliando o alcance comercial do ateliê;
- **Inclusão de novos itens no portfólio de vendas**, como ecobags, chaveiros e azulejos personalizados, agregando valor aos produtos, diversificando as fontes de renda e ampliando as oportunidades de geração de recursos.



Tais resultados extrapolam o caráter produtivo, configurando-se como uma estratégia estruturante de **inclusão produtiva, economia solidária e autonomia econômica**, alinhada às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e aos objetivos do Projeto Conexão Social, ao promover trabalho digno, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento local sustentável..

“A **inclusão produtiva**, alicerçada nos princípios da economia solidária, revela-se como um potente instrumento de transformação social, ao promover não apenas a geração de trabalho e renda, mas, sobretudo, a construção da autonomia, do protagonismo e da dignidade das pessoas envolvidas. Ao fortalecer práticas coletivas, solidárias e sustentáveis, o trabalho deixa de ser apenas meio de subsistência e passa a assumir um papel educativo, emancipatório e de fortalecimento dos vínculos comunitários, permitindo que cada participante reconheça seu valor, suas capacidades e seu lugar na dinâmica econômica e social.”



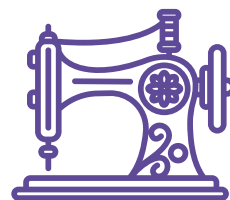
01 ateliê de economia solidária com capacidade de produção para 10 pessoas ativo



06 mulheres diretamente impactadas



03 novas linhas de produção foram inseridas



01 processo de industrialização implementado (produção em série)



01 contrato de assessoria firmado



R\$ 100.687,29 em receitas financeiras movimentadas





META 06 - MOVIMENTO DE POSTOS DE TRABALHO

É possível observar o cumprimento da presente meta por meio da **contratação de fornecedores, profissionais e serviços** necessários à execução das ações previstas no Termo de Parceria, garantindo a movimentação de postos de trabalho formais e contribuindo para o fortalecimento da economia local. As contratações realizadas atenderam às demandas técnicas, operacionais e pedagógicas do projeto, com formalização adequada e acompanhamento da execução dos serviços prestados.

De forma complementar, a execução da meta também considerou os **postos de trabalho movimentados indiretamente a partir da manutenção e funcionamento do Ateliê de Economia Solidária – Costura do Bem**, que, ao longo do período de execução, possibilitou a geração de renda para seis mulheres, promovendo a circulação de recursos, a valorização do trabalho e o fortalecimento da autonomia produtiva no território.

Assim, o cumprimento da meta se deu tanto pela contratação direta de serviços vinculados às ações do projeto quanto pelo impacto indireto das atividades produtivas desenvolvidas no ateliê, evidenciando a capacidade do projeto em articular execução técnica, geração de trabalho e fortalecimento das redes econômicas locais.

- **Postos de trabalho diretos:** Correspondem às ocupações geradas diretamente pela execução do projeto, por meio da contratação formal de profissionais, empresas ou prestadores de serviços com recursos do Termo de Fomento, vinculados de forma imediata às atividades, ações e demandas previstas no plano de trabalho.
- **Postos de trabalho indiretos:** Referem-se às ocupações e oportunidades de geração de renda mobilizadas de forma complementar ou decorrente da execução do projeto, ainda que não contratadas diretamente com recursos do Termo de Fomento, como aquelas impulsionadas pelo funcionamento de iniciativas produtivas associadas, pela cadeia de fornecimento, pela economia solidária ou pela circulação de recursos no território.

Considerando o vulto e a natureza dos recursos disponibilizados por meio do Termo de Fomento, bem como os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência na gestão dos recursos públicos, optou-se prioritariamente pela realização de contratações na modalidade de **Pessoa Jurídica (PJ)**. Tal escolha visou assegurar maior adequação técnica às demandas do projeto, flexibilidade operacional, correta formalização das prestações de serviços e mitigação de riscos trabalhistas, em consonância com o plano de trabalho aprovado e com a legislação vigente.



É importante destacar que para cumprimento da meta levou-se em consideração o arcabouço jurídico disponível e os procedimentos descritos no **MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA COMPRAS, LOCAÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO GRUPO SEMEAR**, neste sentido tratou-se de maneira especial das contratações no comércio local (regulada pelo artigo 18 e ss), neste sentido destacamos o que segue:

É objeto da contratação local *“contribuir para a valorização da mão de obra e dos empreendimentos locais, promovendo a circulação de recursos financeiros na região e a ampliação do mercado para pequenos e médios negócios, com impactos diretos na melhoria da qualidade de vida e fortalecimento da economia local.”*

Todas as contratações atenderam aos critérios de capacidade técnica, adequação ao objeto contratado, qualidade dos serviços prestados e compatibilidade com os valores praticados no mercado, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos e o alinhamento às finalidades do projeto.







META 07 - BENEFICIAR 101 A 200 PESSOAS DIRETAMENTE

A presente meta teve como objetivo assegurar que as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Conexão Social impactassem diretamente entre 101 e 200 pessoas, promovendo inclusão social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida por meio de atividades socioeducativas, culturais, comunitárias e de fortalecimento de vínculos. O cumprimento desta meta esteve **diretamente relacionado à capacidade do projeto de mobilizar pessoas, articular redes e criar conexões significativas entre beneficiários, equipe técnica e demais atores do território.**

Para a implementação das ações previstas, foi fundamental uma **mobilização social eficaz, sustentada por processos de comunicação clara, liderança comunitária, planejamento estratégico e compreensão das dinâmicas sociais e culturais locais.** A mobilização popular, neste contexto, configurou-se como eixo estruturante do projeto, permitindo ampliar o alcance das atividades e garantir a participação ativa da comunidade nas diferentes etapas de execução.

Entendeu-se a mobilização popular como um processo coletivo e contínuo, no qual indivíduos e grupos se organizam em torno de objetivos comuns, fortalecendo laços sociais, promovendo a participação cidadã e estimulando o engajamento em ações de interesse coletivo.

No âmbito do projeto, essa mobilização ocorreu por meio da oferta de atividades abertas à comunidade, eventos integradores, ações formativas, vivências culturais e espaços de diálogo, favorecendo o acesso a direitos, a convivência comunitária e o sentimento de pertencimento.

De maneira geral, reafirmamos que a promoção da educação, do desenvolvimento comunitário e da inclusão social depende diretamente do envolvimento ativo da população atendida. Ao criar espaços participativos desde o início das ações, estimulando o diálogo, a escuta qualificada e a corresponsabilidade, o projeto tornou-se mais relevante, legitimado socialmente e sustentável ao longo de sua execução.

A mobilização popular permitiu ainda a identificação mais precisa das necessidades locais, assegurando que as iniciativas desenvolvidas fossem culturalmente sensíveis, socialmente relevantes e alinhadas às demandas reais do território.

Na concepção do projeto e nas diretrizes institucionais da organização executora, a mobilização popular e o alcance das metas estão intrinsecamente articulados. Ao promover a participação ativa dos beneficiários, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais, liderança, pensamento crítico e protagonismo comunitário, especialmente entre mulheres adultas e demais públicos atendidos. Esse empoderamento fortalece a autonomia dos participantes e os capacita a atuar como agentes de transformação social em seus contextos.



Os processos adotados pela organização buscaram contribuir com o fortalecimento dos vínculos comunitários, o empoderamento dos participantes e a construção de uma responsabilidade compartilhada, elementos essenciais para a consolidação dos resultados alcançados.

Entendemos que a presente meta não apenas pelo alcance quantitativo de beneficiários diretos, mas, sobretudo, pela qualidade das conexões estabelecidas, pela ampliação do acesso às ações do projeto e pelo fortalecimento do tecido social local, reafirmando o caráter transformador do Projeto Conexão Social e seu compromisso com a promoção de direitos, inclusão e desenvolvimento sustentável da comunidade.

“Quando a comunidade se mobiliza, cada pessoa alcançada deixa de ser apenas número e passa a ser parte viva da transformação coletiva.”



190 pessoas inscritas nas ações desenvolvidas pelo projeto



56 pessoas beneficiadas mensalmente



51.9% do público feminino
48.1% do público masculino



51 pessoas entre 6 - 12 anos
96 pessoas entre 13 - 19 anos
17 pessoas entre 20 - 27 anos
15 pessoas entre 29 - 38 anos
9 pessoas entre 39 - 59anos
1 pessoa acima 60 anos

Setor
Azul



DA AVALIAÇÃO QUANTO AO ALINHAMENTO DO PROJETO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

O Plano de Trabalho apresentado ao Município de Rio Doce/MG estabeleceu que as ações desenvolvidas ao longo da execução mantivessem aderência direta aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** expressamente indicados no instrumento, sendo operacionalizados de forma transversal e concreta nas atividades realizadas.

Neste interim é importante trazer luz do que se tratam os conceitos que integram a Agenda 2030 - encampada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma agenda global e que constitui um conjunto de metas pactuadas por países, organizações e instituições com o propósito de erradicar a pobreza, reduzir desigualdades, promover o desenvolvimento humano e assegurar a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Trazendo para a realidade do Município de Rio Doce/MG, os ODS previstos foram incorporados como diretrizes transversais, orientando a formulação das metas, a execução das atividades e a análise dos resultados alcançados, de modo a assegurar coerência entre a proposta executada e os princípios do desenvolvimento sustentável, na forma como seguem detalhados abaixo:



ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: O projeto buscou de forma transversal atuar compreendendo a saúde e o bem-estar em sua dimensão ampliada, conforme nosso entendimento do que se deve ser preconizado como política pública, integrando aspectos físicos, emocionais, sociais e nutricionais. Durante as atividades desenvolvidas, em especial, no âmbito do **SCFV**, buscou-se a oferta sistemática de alimentação adequada, operacionalizado por meio da oferta de café da manhã, almoço e café da tarde, como uma estratégia completa de enfrentamento da insegurança alimentar, estando diretamente relacionado à promoção da saúde, da capacidade de contratação, aprendizagem e vivência. Lógica de mesa farta, compartilhada entre equipe e beneficiários, reforçando o direito humano à alimentação adequada e o cuidado integral dos sujeitos. Para além disso o projeto ainda atuou por meio das vivências internas e externas, apresentações, momentos de escuta, lazer e convivência consistindo em uma ampliação do repertório social e cultural dos usuários, impactando positivamente o bem-estar emocional e a autonomia. Paralelamente, as ações de inclusão produtiva e economia solidária contribuíram para a segurança econômica e valorização pessoal das participantes, reconhecendo o trabalho como fator determinante da saúde.

De maneira transversal, o cuidado com os espaços, a oferta de alimentação em momentos coletivos e a promoção do convívio comunitário reforçaram práticas protetivas e preventivas, evidenciando o alinhamento do projeto com a promoção de uma vida saudável e com a melhoria da qualidade de vida da população atendida.



ODS 4 - Educação de Qualidade: Buscamos assegurar práticas educativas inclusivas, equitativas e continuadas, que extrapolam o ensino formal e ampliam as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. As ações desenvolvidas como as aulas e oficinas semanais, vivências culturais, as atividades de formação e práticas parcerizadas com a Escola Estadual Maria Amélia e toda sorte de momentos de capacitação e acesso ao conhecimento, configuraram-se como estratégias de educação não formal, promovendo o acesso ao conhecimento de forma contextualizada, participativa e significativa.

O projeto fortaleceu processos de aprendizagem ao integrar teoria e prática, estimular a expressão artística, valorizar saberes culturais e incentivar o protagonismo dos participantes, respeitando diferentes faixas etárias, ritmos de aprendizagem e trajetórias sociais. A diversificação de temas abordados, incluindo patrimônio cultural, artes, economia solidária, lazer educativo e cidadania, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e culturais essenciais à formação integral. Ao criar espaços permanentes de formação, convivência e troca de experiências, o Conexão Social reafirmou a educação como direito e como instrumento de transformação social, promovendo oportunidades educativas contínuas que fortalecem a autonomia, ampliam horizontes e contribuem para a construção de trajetórias mais equitativas e inclusivas.



ODS 10 - Redução das Desigualdades: Embora possa parecer utópico, nossa atuação buscou ser concreta no que tange às ações orientadas à inclusão social, à ampliação do acesso aos direitos sociais e à diminuição das barreiras que historicamente limitam a participação de crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade. As atividades foram estruturadas para garantir igualdade de oportunidades, independentemente de condição socioeconômica, idade, gênero ou trajetória educacional. Todas as atividades do projeto (ações educativas, culturais e produtivas) foram ofertadas de maneira gratuita, sem nenhum ônus de participação monetária para o acesso de conhecimento, alimentação, transporte, eventos bens culturais, de lazer, muitas das vezes, inacessíveis ou de difícil acesso no cotidiano dos beneficiários. Paralelamente, o fortalecimento do ateliê de economia solidária, com geração de renda e inclusão produtiva de mulheres, se destaca como estratégia de enfrentamento das desigualdades econômicas e promoção da autonomia.

Por fim e não menos importante à luz do assessoramento para acesso a direitos, articulação com as redes locais e valorização da diversidade cultural e comunitária contribuíram para o empoderamento dos participantes e para a redução das assimetrias de informação e de participação social. Dessa forma, o projeto em tela, atuou de maneira integrada para mitigar as desigualdades estruturais promovendo inclusão, justiça social e maior equidade no território de atuação.



ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Buscamos promover práticas que contribuíram para a construção de uma sociedade mais pacífica, inclusiva e orientada ao desenvolvimento sustentável, a partir da atuação territorial e comunitária. As ações desenvolvidas buscaram criar ambientes seguros de convivência, diálogo e escuta, nos quais crianças, adolescentes, jovens e adultos puderam se expressar, participar e se reconhecer como sujeitos de direitos, fortalecendo a cultura de paz e o respeito às diversidades.

Por fim, como um compromisso institucional, buscou-se a adoção de práticas de gestão responsáveis, transparentes e participativas, com planejamento, monitoramento e prestação de contas das ações realizadas. A articulação com redes locais, a Escola, grupos culturais e demais parceiros evidenciou a construção de uma atuação institucional inclusiva e eficaz, capaz de responder às demandas do território e de contribuir para instituições mais sólidas, confiáveis e comprometidas com o interesse público, em consonância com os objetivos do ODS 16.

Nesta senda, entendemos ter sido demonstrado forte convergência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável previstos em seu Plano de Trabalho, evidenciando que as ações desenvolvidas ao longo de sua execução estiveram orientadas por uma perspectiva integrada de **desenvolvimento humano, inclusão social e fortalecimento institucional**. As práticas realizadas dialogaram diretamente com a promoção de direitos, a ampliação do acesso a oportunidades e a construção de ambientes comunitários mais justos, acolhedores e participativos.

A atuação do projeto ultrapassou a lógica setorial, articulando educação, cultura, convivência, cuidado, geração de renda e assessoramento social como dimensões indissociáveis do bem-estar e da cidadania. Ao garantir espaços de aprendizagem não formal, convivência comunitária, segurança alimentar, acesso a bens culturais e suporte para o exercício de direitos, o Conexão Social contribuiu para a redução de desigualdades, o fortalecimento da autonomia dos participantes e a promoção de trajetórias mais dignas e participativas.

Além disso, o projeto reafirmou a importância de instituições sociais eficazes, responsáveis e comprometidas com a gestão democrática e transparente, fortalecendo vínculos comunitários, estimulando a participação social e consolidando redes de cooperação no território. As ações desenvolvidas favoreceram a construção de uma cultura de paz, diálogo e pertencimento, reconhecendo os sujeitos como protagonistas de seus próprios processos de desenvolvimento.



DA AVALIAÇÃO GERAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA E SUA ARTICULAÇÃO COM OS INDICADORES DE GESTÃO DE PROJETO

Embora não seja alvo de atuação da Diretoria Executiva é importante que o presente relatório faça conexão com a prestação de contas financeira, também elaborada em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado e com as diretrizes estabelecidas no Termo de Fomento assinado em 17.03.2025, refletindo portanto a **correta aplicação dos recursos públicos** na execução das metas pactuadas. Neste sentido, os relatórios financeiros apresentados evidenciam a destinação dos recursos para o custeio das ações, manutenção da estrutura operacional, contratação de serviços e viabilização das atividades previstas, assegurando a continuidade e a qualidade da oferta socioassistencial.

Ressalta-se que os demonstrativos financeiros são acompanhados de documentação comprobatória específica, a qual integra o processo de análise técnica e administrativa da parceria. Parte dessa documentação encontra-se organizada como **material complementar**, considerando a natureza detalhada dos comprovantes e a necessidade de sistematização por categorias contábeis e períodos de execução, sem prejuízo à transparência, rastreabilidade e regularidade das informações prestadas.

Do ponto de vista do monitoramento do projeto, a leitura da execução financeira não se restringe à análise contábil, mas se articula diretamente com os indicadores de insumo, processo e resultado definidos no plano de trabalho. A execução orçamentária evidencia, por exemplo, a disponibilidade de infraestrutura física, a manutenção da equipe técnica, o funcionamento contínuo das atividades e a operacionalidade da sede, elementos fundamentais para o alcance dos resultados sociais apresentados ao longo do relatório.

Assim, a análise financeira assume papel estratégico na avaliação da efetividade do projeto, na medida em que permite correlacionar a aplicação dos recursos com a entrega das metas, a regularidade dos serviços ofertados e o impacto gerado junto aos usuários. Esse entendimento reforça a prestação de contas não apenas como instrumento de controle, mas como ferramenta de gestão, monitoramento e qualificação das políticas públicas executadas em parceria com a organização da sociedade civil.

Passo a descrever das conclusões acerca da prestação de contas financeira, inicialmente, é fundamental registrar que, embora a **execução das despesas tenha sido concluída em 31.12.2025**, conforme previsto no cronograma do projeto, houve a **apuração de saldo financeiro remanescente**, decorrente principalmente de *rendimentos de aplicação financeira e ajustes de execução*. **Tal saldo não foi apropriado indevidamente**, tendo sido devidamente identificado, segregado e devolvido ao concedente em fevereiro 2026, em estrita observância às normas que regem os termos de fomento e aos princípios da legalidade, transparência e responsabilidade fiscal.

No que se refere à composição das receitas, destaca-se a predominância da **Subvenção Social (R\$ 90.852,00 – 99,37%)**, complementada por **rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 580,15 – 0,63%)**, o que indica boa prática de gestão de caixa, com manutenção de recursos aplicados enquanto não utilizados, sem desvio de finalidade. Essa estrutura reforça a conformidade com os princípios da economicidade e eficiência na gestão financeira.

Quanto às despesas, a distribuição revela coerência direta com as metas e atividades executadas. Os **custos com educadores e facilitadores (48,89%)** e o **aluguel da sede (30,19%)** concentram a maior parte do orçamento, o que é tecnicamente esperado em projetos de natureza socioassistencial e educativa, intensivos em trabalho humano e dependentes de espaço físico contínuo para execução das ações.

As demais despesas (energia elétrica, internet, materiais de oficina, serviços de convivência e escritório, serviços de tecnologia e assessoria contábil) configuram **custos operacionais essenciais**, diretamente vinculados à manutenção da oferta regular dos serviços, à governança administrativa e à prestação de contas qualificada.

É relevante destacar que, embora os **relatórios financeiros sejam acompanhados de documentação comprobatória complementar** (notas fiscais, contratos, recibos e extratos), o comparativo de receitas e despesas por si só já permite uma leitura analítica consistente, contribuindo para o monitoramento dos indicadores de insumo (recursos financeiros executados, equipe contratada, infraestrutura mantida), dos indicadores de processo (funcionamento contínuo, execução do cronograma, custeio regular das atividades) e, de forma indireta, dos indicadores de resultado, ao evidenciar que não houve interrupções financeiras que comprometessem a execução das metas.

Do ponto de vista de gerenciamento de projetos, me atendo a descrever que a prestação de contas financeira apresentada **demonstra regularidade, coerência com o plano aprovado, clareza na classificação das despesas e alinhamento com as finalidades institucionais**, constituindo base sólida para a análise de desempenho do projeto e para a avaliação integrada entre execução financeira, resultados físicos e impactos sociais alcançados, considerando que melhor juízo se dá por meio da Contabilidade, da Diretoria Financeira e por mérito do Conselho Fiscal.

DO MONITORAMENTO, DA AVALIAÇÃO E DO APRENDIZADO INSTITUCIONAL

Ao longo da execução do Projeto Conexão Social, buscou ser adotado uma prática contínua de monitoramento técnico das ações, metas e indicadores, ainda que nem sempre formalizada em tópico específico nos relatórios parciais. O acompanhamento ocorreu de forma integrada à rotina de gestão do projeto, combinando *registros operacionais, controle de execução financeira, relatórios de atividades, listas de presença, registros fotográficos e validação técnica das entregas realizadas*.

O monitoramento dos **indicadores de insumo, processo e resultado** foi realizado de forma sistemática, com verificação periódica da aplicação dos recursos, da regularidade das atividades, da mobilização de participantes, da execução das metas e da aderência das ações ao plano de trabalho pactuado. Esse acompanhamento permitiu ajustes operacionais ao longo do percurso, garantindo coerência entre planejamento e execução, bem como a correta priorização de recursos e esforços técnicos.

Do ponto de vista **metodológico**, algumas estratégias mostraram-se especialmente efetivas para o alcance dos objetivos do projeto. Destacam-se: a **oferta de atividades continuadas de convivência**, o uso de **práticas culturais e musicais** como ferramenta de vínculo, a realização de **vivências externas e circulações culturais**, a integração com escola e coletivos locais, e a oferta de alimentação acolhedora e qualificada como elemento de permanência e cuidado. A **articulação em rede** e o assessoramento a grupos culturais e comunitários também se revelaram estratégias potentes de ampliação de impacto e garantia de direitos.

Durante a execução, **foram identificados desafios operacionais e contextuais, especialmente relacionados à limitação de recursos frente à alta demanda social**, à necessidade de conciliar agendas de diferentes públicos e à manutenção de regularidade em ações produtivas e formativas simultaneamente. Como resposta, foram adotadas soluções como reorganização de cronogramas, priorização de ações estruturantes, fortalecimento de parcerias locais e **ampliação do uso de recursos próprios institucionais** para sustentar atividades estratégicas.

Para além dos indicadores numéricos, os impactos percebidos incluíram o **fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares**, o aumento do **engajamento dos participantes**, a **ampliação do sentimento de pertencimento**, o **desenvolvimento de autonomia produtiva** e a **maior participação dos usuários em espaços coletivos e culturais**. Observou-se evolução na confiança, na permanência nas atividades e na capacidade de organização de grupos apoiados pelo projeto.

Como aprendizado institucional, o Projeto Conexão Social contribuiu para o aprimoramento dos processos internos do SEMEAR, especialmente na integração entre gestão, execução técnica e avaliação de resultados. A experiência reforçou a importância de modelos híbridos de intervenção, combinando convivência, cultura, inclusão produtiva e assessoramento e consolidou metodologias participativas como eixo central da atuação da organização. Tais aprendizados fortalecem a capacidade institucional para futuras parcerias, ampliam a maturidade técnica da entidade e qualificam a gestão de projetos socioassistenciais de base territorial.

PONTOS DE ATENÇÃO E RECOMENDAÇÕES À POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nossa equipe buscou ao longo de todo projeto identificar aspectos relevantes para o atendimento do público atendido que merecem registro como pontos de atenção para a Política de Desenvolvimento Social entendida aqui como parte da parceria que realizamos, considerando a complexidade crescente das demandas e das necessidades de continuidade de respostas socioassistenciais. **Verificou-se, de forma recorrente**, a importância da manutenção das ações socioeducativas, de orientação e de convivência, uma vez que a interrupção das atividades tende a produzir retrocessos nos vínculos, na permanência e na evolução social dos participantes.

Outro ponto sensível refere-se ao **acesso aos serviços especializados** demandados ao SEMEAR e que na conjunção atual não são ofertados aos beneficiários, aqui estamos tratando de **acompanhamento técnico especializado**, especialmente na área de saúde mental, apoio psicossocial e de orientação familiar, que extrapolam a capacidade operacional de uma organização da sociedade civil que se presta ao serviço de convivência. Reforço que a organização social conta hoje com o atendimento de diversos beneficiários que apontam demandas que indicam necessidade de tal acompanhamento, a saber: psicológico, terapêutico e suporte multiprofissional continuado.

Neste contexto, **este relatório não pode se furtar do dever legal e moral** de destacar da necessidade de fortalecimento da rede intersetorial e de ampliação do atendimento qualificado, com maior integração entre as áreas de desenvolvimento social, saúde e educação, **de modo assegurar respostas proporcionais à complexidade das situações identificadas diariamente e que não se satisfazem com relatórios de prestação de contas**. Ademais, a atuação do projeto evidenciou demandas latentes que requerem retaguarda técnica especializada e fluxos de encaminhamentos mais ágeis e estruturados.

O registro desses pontos não se configuram como limitação do projeto, mas como contribuição técnica responsável ao planejamento das políticas públicas locais, reforçando a importância da continuidade, da ampliação do acesso e da qualificação do atendimento como pilares para o desenvolvimento social sustentável do território

CONSIDERAÇÃO FINAL - PARA ALÉM DOS INDICADORES!

Que este relatório **não se encerre apenas em números, metas cumpridas e indicadores alcançados**. Que ele possa, antes, nos convidar a uma pausa e a uma pergunta: **o que, de fato, significa impacto social?** Com as devidas autorizações da família, escolhemos encerrar este ciclo contando, de forma respeitosa, a história de **Miguel Corcini** aluno da rede municipal de ensino, morador da Comunidade do Jorge, que chegou até as atividades do projeto por encaminhamento *sugestivo, não formal*, trazido pela **esperança silenciosa de quem buscava um lugar possível de pertencimento**.

Segundo relato familiar, Miguel apresentava importantes dificuldades de interação social, estava ou melhor está em investigação para transtornos mentais, tinha poucos vínculos de amizade, grande resistência ao toque, elevada seletividade alimentar e barreiras de comunicação. Chegou **retraído, inseguro, deslocado**. Encontrou **rotina, previsibilidade, espaço seguro, convivência mediada, presença constante**. No seu tempo e apenas no seu tempo começou a verbalizar mais, a tolerar o coletivo, a construir pequenas amizades, a experimentar o estar junto. Dentro de suas limitações, avançou. E, ao final do percurso, esteve em público, apresentou-se no “Recital de Natal - Natal em Luzes” não como exceção, não como símbolo, **mas como parte do grupo**.

É certo que a medicina, as terapias e os recursos clínicos disponibilizados têm papel fundamental. Mas é preciso perguntar: **já refletimos sobre o poder do acolhimento estruturado? Do acesso real? De ser colocado na condição de par e não de exceção? Quantas vezes Miguel foi apenas mais um entre os demais e justamente por isso pôde pertencer. Quantas vezes pôde errar, tentar de novo, ser criança, viver o cotidiano, viajar com o grupo, ensaiar, conviver, simplesmente estar, não como diagnóstico, mas como PESSOA.**

Miguel não é um caso. Não é estatística. Não é vitrine. Miguel é rosto, é trajetória, é síntese viva da razão de existir deste trabalho.

Se há uma imagem que abre este relatório, **é porque há uma história que o sustenta**. E é nessa história concreta, sensível, possível que se revela o verdadeiro sentido da política pública quando **encontra cuidado, método e humanidade**: criar condições para que cada pessoa possa, **enfim, ser quem é**. Afinal,

Entre nós, ninguém fica sozinho.



Rio Doce/MG, na data da assinatura eletrônica.



Miguel Dimas Corcini da Silva



GRUPO
Semear



ANOS
DO SONHO
À REALIDADE:
COMPROMISSO
QUE GERA IMPACTO!

Utilidade Pública Municipal - Lei 1.073 de 29/04/2021

Informações para contato:



@semearriodoce
gruposemear.org.br



ONDE ESTAMOS

Rua Coronel Bessa, 200,
Centro, Rio Doce/MG



WHATSAPP

(31) 99771-3550



E-MAIL

projeto@gruposemar.org.br







Página de assinaturas



Jean Calixto



HISTÓRICO

- 10 fev 2026**
14:55:07  **Jean Carlos Gomes Calixto** criou este documento 
- 10 fev 2026**
14:55:08  **Jean Carlos Gomes Calixto**  visualizou este documento por meio do IP 170.83.71.164 localizado em Ponte Nova - Minas Gerais - Brazil
- 10 fev 2026**
14:55:12  **Jean Carlos Gomes Calixto**  assinou este documento por meio do IP 170.83.71.164 localizado em Ponte Nova - Minas Gerais - Brazil

